



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GEOPROCESSAMENTO NO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR PARA IMPLANTAÇÃO DE NOVO CRAI NA CIDADE DE SÃO PAULO

Thiago Vital do Carmo – Universidade de São Paulo – Faculdade de Filosofia Letras e
Ciências Humanas

Resumo

Nesse artigo serão analisados aspectos como a cartografia da distribuição de imigrantes no território paulistano, além de saber se os critérios e as ferramentas cartográficas utilizadas são as adequadas para o caso de um estudo técnico para abertura de novo equipamento público.

Ao fim, poderemos saber se o estudo feito pela prefeitura está adequado para atender à política pública de integração e acolhida de imigrantes no território de São Paulo, uma política pública importante e necessária diante das problemáticas atuais sobre imigrantes e sua luta por lugar em São Paulo, no Brasil, na América e no Mundo.

Introdução

A população imigrante que vem à Cidade de São Paulo para estabelecer moradia, muitas vezes, chega em situação de vulnerabilidade social, pois a maioria destas pessoas sai de países da América Latina em busca de oportunidades financeiras. Diante deste cenário, a cidade mais desenvolvida economicamente no Brasil que é São Paulo oferece algumas opções para este público recém-chegado como casas de acolhida, mas por vezes não consegue oferecer uma rede de apoio a esses migrantes visto que conta com poucos equipamentos para este fim.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) da Prefeitura de São Paulo tem quatro Centros de Acolhida e um único equipamento chamado Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) que tem a função de ser um equipamento que auxiliará em diversos assuntos para facilitar a vida e dar dignidade a esta população. O CRAI oferece uma gama de serviços públicos à população imigrante na cidade de São Paulo e esses serviços são ofertados com atendimento multilingue, iniciando-se na regularização migratória, passando pelo acesso a direitos e chegando à defesa da integridade e encaminhamento para diversos outros serviços de outras secretarias na cidade.

O único CRAI existente na cidade fica na zona central do município, mas analisando alguns documentos, dados e mapas, é possível cartografar sua necessária presença em outras áreas do município. Sabendo disso, a SMDHC elaborou um Estudo Técnico Preliminar (ETP) onde analisa diversos pontos de viabilidade para implementar a segunda unidade do CRAI, e uma das características mais importantes é a localização deste novo equipamento.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Diante desse desafio socioterritorial, este artigo tem como objetivo mostrar o parâmetro territorial do Estudo Técnico Territorial Preliminar para implementação de novo equipamento CRAI em São Paulo.

Metodologia

De partida, precisaremos saber onde estão atualmente os imigrantes na cidade de São Paulo, localizando-os no mapa e fazendo a distinção de suas nacionalidades. Em seguida precisaremos também localizar os equipamentos existentes e a possível demanda para outros lugares. Para tanto, precisaremos das informações organizadas em tabelas de atributos, com o endereço dos equipamentos e usaremos o geocode para manusear essa base de dados no software QGIS.

Através da tabela de atributos é possível elencar os distritos onde há mais ou menos incidência de imigrantes buscando serviços da rede municipal e é possível também fazer operações entre as colunas para se chegar ao distrito prioritário por meio de operações, cálculos e pesos.

Por fim, faremos um buffer para estimarmos o raio de influência do CRAI atual e também para verificarmos a presença de estações de metrô e trem próximas.

Resultados

As nacionalidades que mais dão entrada com pedidos de visto ao Brasil são Bolívia, Venezuela e Angola, muito em função do Brasil ser um país de boa referência econômica na América do Sul e dentre os falantes da língua portuguesa.

No mapa a seguir, a cor cinza representa a falta de dados para o distrito respectivo ou dados insuficientes para análise. Dentre aqueles que possuem dados, é possível perceber as três nacionalidades supracitadas como as predominantes no território paulistano. Os venezuelanos encontram-se mais dispersos no território, embora exista uma tendência de moradia em distritos periféricos da cidade. Os angolanos estão mais concentrados no centro e na zona leste. Bolivianos também estão mais concentrados no centro. Há, também, uma predominância deste público na periferia mais à leste da zona leste e em Ermelino Matarazzo. Haitianos são maioria na Liberdade; sírios na Vila Mariana e Tatuapé; guineenses no Itaim Bibi.

Mapa 1: Nacionalidade predominante dos imigrantes por distrito

Realização:

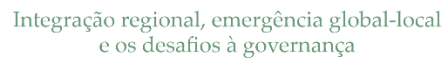
Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/





V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, 2024

Destaca-se a concentração de imigrantes na zona leste da capital, já que a região concentra boa parte dos distritos que mais tem imigrantes, como já havia identificado RODRIGUES (2025). Todos os distritos parecem fazer parte da mesma região exceto o Grajaú, mas, conforme apurado, o Grajaú figura na lista por haver ações de ONGs instaladas na região que oferecem acolhida a imigrantes venezuelanos.

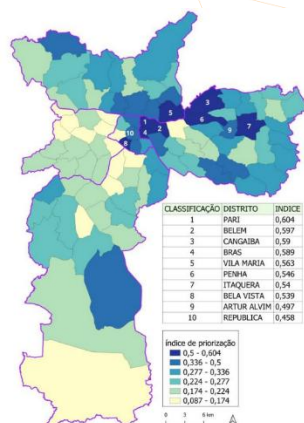
O CRAI tem papel fundamental na vida dos imigrantes e diferente dos Centros de Acolhida, ele não oferece apenas abrigo, mas serve como porta de entrada a serviços e principalmente à dignidade da pessoa estrangeira, garantindo a ela estabilidade para recomeçar em um novo país. (SANTOS E LOTTA, 2024)

O centro e a região leste aparecem como principais áreas de destaque em relação ao público migrante em São Paulo. Como é na região central que funciona atualmente o CRAI Oriana Jara, recomenda-se que a nova unidade esteja localizada na região leste da cidade. Para a definição dos distritos prioritários para a localização da nova unidade, utilizou-se alguns dos principais indicadores trazidos até aqui no estudo, a dizer:

a. Rede de equipamentos públicos municipais para público imigrante; b. Pessoas migrantes cadastradas no CadÚnico; c. Pessoas migrantes matriculadas na rede de ensino municipal; d. Pessoas migrantes cadastradas na rede de saúde municipal; e e. Distritos de origem das pessoas atendidas no CRAI Oriana Jara.

Aos indicadores a-d foram atribuídos pesos 1, enquanto o indicador e teve peso 2 por mapear distritos de origem dos usuários que estão buscando o CRAI nos últimos anos e por conseguir mapear locais possíveis em que estão migrantes em situação documental irregular. Assim, chega-se à seguinte configuração inicial de regiões e distritos prioritários para a nova unidade do CRAI.

Mapa 4: Resultado da priorização de distritos para implementação de novo CRAI



Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, 2024

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongo2026@unir.br

@vcongo2026

vcongo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongo-638599/



V CONGEO

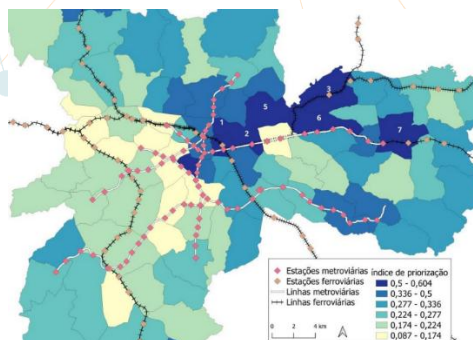
CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Tomando-se os resultados do índice de priorização proposto, dos dez distritos prioritários, sete estão na região leste (Pari, Belém Cangaíba, Brás, Penha, Itaquera, Artur Alvim) dois no centro (Bela Vista e República) e um na região norte (Vila Maria).

Contudo, considerou-se também a disposição do transporte público como forma de facilitar o acesso ao equipamento, utilizando-se como base as linhas metroviárias e ferroviárias, com suas respectivas estações em relação aos distritos prioritários. Nesse sentido, Vila Maria (5), por exemplo, destaca-se menos, apesar de pontuar alto no ranking geral, pois é menos acessível em relação aos demais distritos indicados, sem estações de trem e metrô em suas intermediações.

Mapa 5: Mapa de distritos prioritários com rede de trem e metrô



Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, 2024

Por fim, considerou-se também a própria presença do CRAI Oriana Jara para a definição das recomendações realizadas aqui. Nesse sentido, opta-se por retirar das recomendações de localização os distritos centrais que aparecem no ranking, como a República e a própria Bela Vista. Ademais, considerou-se que o CRAI Oriana Jara deve absorver parte da demanda de migrantes nos distritos, que apesar de não estarem localizados no centro, estão a uma distância relativamente próxima do equipamento (*buffer* de 6km). Além disso, por mais que o distrito de Cangaíba seja apontado como um território prioritário, fica uma ressalva pois o acesso a esse distrito a partir de localidades mais periféricas da zona leste - tais como São Mateus ou Cidade Tiradentes - é dificultado pois o sistema urbano radial concêntrico adotado pela cidade por vezes faz com que ir o centro, para eles, seja menos difícil do que ir a distritos como Cangaíba.

Mapa 6: Área de interesse para nova unidade do CRAI

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

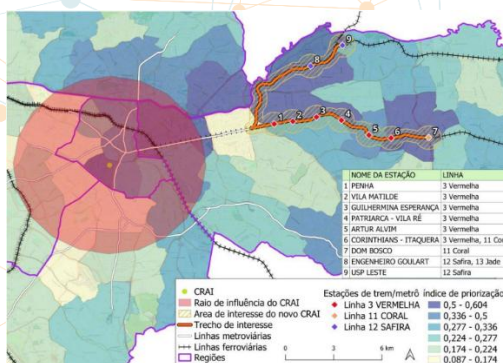
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança



Fonte: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, 2024

Conclusões

Diante do exposto fica claro que a cartografia e o geoprocessamento podem ser importantes aliados para a análise espacial e em especial para assuntos socioterritoriais. Por meio de métodos inseridos no geoprocessamento foi possível perceber a natureza da atuação territorial do CRAI não só na região central, onde está instalado, mas também sua importância para os demais distritos da cidade, principalmente os distritos da zona leste. Levando-se em consideração a distribuição espacial dos migrantes, dos equipamentos e da demanda, junto à priorização aqui proposta, foi possível mapear a necessidade de instalação de novo equipamento CRAI mais a leste.

De maneira geral, combinando os elementos mencionados nos parágrafos anteriores, conforme área de interesse demarcado no mapa acima, este estudo recomenda que a nova unidade esteja localizada em um dos três distritos prioritários apontados na região leste. Como a região leste é a mais presente no ranking, isso significa que a presença de um CRAI em um desses distritos pode absorver a demanda de outros distritos prioritários da região e das franjas no extremo leste da cidade, acessando regiões mais vulnerabilizadas.

Referências Bibliográficas

RODRIGUES, Kênia Oliveira de Souza. Migração, cultura e linguagem: um estudo sobre famílias de imigrantes hispanos na Zona Leste de São Paulo. 2025.

SANTOS, Arthur Quinello; LOTTA, Gabriela Spanghero. A vulnerabilidade do imigrante em São Paulo: análise da implementação do Plano Municipal de Políticas para Imigrantes a partir do CRAI Oriana Jara. FGV RIC Revista de Iniciação Científica, v. 5, n. 1, 2024.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/